

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 136Data: 24/01/85 Pg.: _____**Funai tenta
190
acalmar os
índios gaviões****BELÉM
AGÊNCIA ESTADO**

A Funai enviará um advogado a Marabá com a missão de ativar o inquérito policial que apura a invasão ocorrida há duas semanas na reserva dos índios gaviões, no Pará. A intenção é evitar uma reação agressiva da tribo, que ameaça interditar a ferrovia de Carajás e a estrada que liga Marabá à rodovia Belém-Brasília e ainda destruir uma das torres da linha de transmissão de energia da hidrelétrica de Tucuruí. Os índios alegam que ocorrerão novas invasões, se não forem punidos os responsáveis pela emboscada na qual morreu um dos operários que construíam a estrada ligando a aldeia ao limite Sul da reserva. Com essa estrada, os indígenas pretendem vigiar melhor a reserva e, através dela, transportar a produção de castanha, sua principal atividade econômica.

Por enquanto, o inquérito policial instaurado para investigar a emboscada não teve nenhum resultado concreto. Além da presença do advogado da Funai em Marabá para apressar o inquérito, o chefe da Ajuda local também vai tentar convencer os índios a esperar por providências sem tomar qualquer iniciativa agressiva, "que pode acabar trazendo mais prejuízos do que benefícios à comunidade" — observou o delegado do órgão, Salomão Santos.